

Este projeto insere-se na pesquisa “As Patologias nos modos de ser criança e adolescente: uma análise dos motivos de internação no Hospital Psiquiátrico São Pedro”, cujo objetivo é problematizar as redes enunciativas que definem o que é considerado normal e patológico nos modos de ser criança e adolescente em uma perspectiva histórica, mostrando tanto as transformações naquilo que a sociedade considera desviante quanto as mudanças paradigmáticas que foram ocorrendo no próprio diagnóstico do que é considerado doença mental. Nosso estudo toma como campo de análise os motivos de internação psiquiátrica e os diagnósticos de jovens até dezoito anos desde a década de 1970 até dias atuais. Nesta etapa da pesquisa pretende-se compreender as transformações ocorridas na relação entre o motivo de internação e o diagnóstico em função da atual onda de internações de crianças e adolescentes envolvidos com o uso de drogas. Observa-se que a partir da década de 80, a descrição do comportamento desviante deixa de figurar apenas nos motivos de internação e assume o lugar de uma patologia codificada nos diferentes manuais psiquiátricos como *transtorno de conduta*. Estabelece-se, assim, uma contigüidade entre uso de drogas, inadequação social e transtorno psiquiátrico. O Procedimento metodológico baseia-se na coleta de dados sobre os motivos de internação psiquiátrica de criança e adolescentes (até 18 anos) no HPSP nas décadas de 1970 a 2010. Serão analisados 20 prontuários por década, levantando algumas características que julgamos pertinentes para a análise como: motivo da baixa, diagnóstico, número de reinternações.